

agua : os moradores da terra de Thema com seu pão encontrarão aos que fugião.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peço da guerra.

16 Porque assim me disse o Senhor : ainda dentro de hum anno, como os annos do jornaleiro, será arruinada toda a gloria de Kedar.

17 E os residuos do numero dos frecheiros, os valentes dos filhos de Kedar, serão diminuidos : porque assim o disse JEHOVAN, Deus de Israel.

CAPITULO XXII.

CARGA do valle da visão. Que tens agora, que te sobiste toda aos telhados.

2 Tu chea de arroidos, cidade turbulenta, cidade de alegria pulando : teus mortos não forão mortos à espada, nem morrerão na guerra.

3 Todos teus Maioraes juntamente se acolherão ; os frecheiros os amarrarão ; todos os que em ti se acharão, forão amarrados juntamente, e fugirão de longe.

4 Portanto digo ; virai de mim a vista, e chorarei amargamente : não vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha de meu povo.

5 Porque dia he de alvorço, e de atropelamento, e de confusão de parte do Senhor JEHOVAN dos exercitos, em o valle da visão : dia de derribar o muro, e dar grita até o monte.

6 Porque já Elam tomou a aljava, já o homem está no carro, *tambem* ha cavalleiros : e Kir descobre os escudos.

7 E será que teus mais formosos valles se encherão de carros : e os cavalleiros se porão em ordem às portaes.

8 E descobrirá a cuberta de Juda : e naquelle dia attentarás para as armas da casa do bosque.

9 E vereis as roturas da cidade de David, porquanto ja são muitas : e ajuntaréis asaguas do viveiro de baixo.

10 Tambem contaréis as casas de Jerusalem : e derribaréis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fareis tambem huma cava entre ambos os muros para as aguas do viveiro velho : porem não olhastes a riba para o que fez isto, nem attentastes para o que o formou desde antiguidade.

12 E o Senhor JEHOVAN dos exercitos chamará naquelle dia a choro, e a pranto, e a calva, e a cingimento de sacco.

13 Porem eis aqui gozo e alegria, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, e bebendo vinho, e dizendo : comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

14 Mas JEHOVAN dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, dizendo : vivo eu que esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor JEHOVAN dos exercitos.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAN dos exercitos : anda e vai-te com este thesoureiro, com Sebna, o Mordomo, e dize-lhe.

16 Que he o que tens aqui ? ou a quem tens tu aqui, que te lavrasses aqui sepultura ? como o que lava em lugar alto sua sepultura : e debuxa em penha morada para si.

17 Eis que JEHOVAN *daqui* te demudará de demudamento de vanto ; e de todo te cubrirá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em terra larga e espaciosa : ali morrerás, e ali acabarão os carros de tua gloria, ó opprobrio da casa de teu Senhor !

19 E regoitar-te-hei de teu estado : e te rempuxará de teu assento.

20 E será naquelle dia, que chamei a meu servo Eliakim, filho de Hilcias.

21 E vesti-lo-hei de tua tunica, e esforço-lo-hei com teu talabarte, e entregarei em suas mãos teu Senhorio : e será por pai aos moradores de Jerusalem, e á casa de Juda.

22 E porei a chave da casa de David sobre seu hombro : e abrirá, e ninguem fechará ; e fechará, e ninguem abrirá.

23 E prega-lo-hei como a prego em lugar firme : e será por cadeira de honra á casa de seu pai.

24 E nelle pendurarão toda a honra

da casa de seu pai, dos renovos e dos descendentes, *como também* todos os vasos menores: desdos vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25 Naquelle dia, diz JEHOVAN dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque JEHOVAN o disse.

CAPITULO XXIII.

CARGA de Tyro. Huivai, navios de Tharsis, porque já assolada está, até *nella* casa nenhuma mais ficar, e *nella* ninguem mais entrar: desda terra de Chittim isto lhes foi revelado.

2 Callai-vos, moradores da ilha: vós a quem encherão os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

3 E sua provisão era a semente de Sichor, *que vinha* com as muitas aguas da sega do rio: e era a feira das gentes.

4 Envergonha-te, ó Sidon, porque já o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: eu não tive dores de parto, nem pari, nem ainda criei mancebos, *nem* engrandeci a algumas donzellas.

5 Como forão as novas de Egypto, assim haverá dores, quando se ouvirem as de Tyro.

6 Passai-vos a Tharsis: huivai, moradores da ilha.

7 He esta porventura vossa cidade, que andava pulando de alegria? cuja antiguidade he dos dias antigos? pois seus proprios pés a levarão longe a peregrinar.

8 Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? cujos mercadores são Principes, e cujos negociantes os mais nobres da terra.

9 JEHOVAN dos exercitos o consultou, para profanar a soberba de todo ornamento, e envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa-te como rio a tua terra, oh filha de Tharsis, pois já não ha precinta.

11 Sua mão estendeo sobre o mar, e turbou aos reinos: JEHOVAN deu mandado contra Canaan, que se destruissem suas fortalezas.

12 E disse: nunca mais pularás de

alegria, ó opprimida donzella, filha de Sidon: levanta-te, passa a Chittim; e ajuda ali não terás descanso.

13 Olhai a terra dos Chaldeos, ainda este povo não era povo; Assur o fundou para os que moravão no deserto: levantarão suas fortalezas, e edificarão seus paços; *porém* a arruinou de todo.

14 Huivai, navios de Tharsis: porque já he destruida vossa força.

15 E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum Rei: *porém* a cabo de setenta annos haverá em Tyro cantigas, como cantiga de rameiras.

16 Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem a toca, canta e recanta, para que se tenha lembrança de ti.

17 Porque será a cabo de setenta annos, que JEHOVAN visitará a Tyro, e se tornará a seu salario de rameira, e fornicará com todos os reinos da terra, que ha sobre a redondeza da terra.

18 E seu comercio e seu salario de rameira será consagrado a JEHOVAN; não se enthesourará, nem se fechará: mas seu comercio será para os que habitão perante JEHOVAN, para que comão até fartar se, e tenham duravel cobertura.

CAPITULO XXIV.

EIS que JEHOVAN vazia a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a seus moradores.

2 É tal como o povo, será o Sacerdote; tal como o servo, seu Senhor; tal como a serva, sua Senhora; tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que toma emprestado; tal o onzeneiro, como o que toma á onzena.

3 De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque JEHOVAN pronunciou esta palavra.

4 A terra prantéa e se murcha: o mundo enfraquece e se murcha: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa de seus moradores: porquan-